

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS
centro espírita



AMERICANA

OUTUBRO DE 2023

ANO 26

Nº 279

VERSÃO DIGITAL

DIA NACIONAL DO IDOSO



“A VIDA É ESSÊNCIA DIVINA E A JUVENILIDADE É SEIVA ETERNA DO ESPÍRITO IMPERECÍVEL”.

ANDRÉ LUIZ



“Infância, juventude, maturidade e velhice são simples fases da experiência material. A vida é essência divina e a juvenilidade é seiva eterna do Espírito imperecível”. André Luiz

No Brasil, a Lei nº 10.741/2003, instituiu o Estatuto da Pessoa Idosa – uma legislação específica destinada a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Em 2006, a Lei nº 11.433 escolheu **1º de outubro** (data da promulgação do Estatuto da Pessoa Idosa) como **Dia Nacional do Idoso** e determinou, em seu parágrafo único: *“Os órgãos públicos responsáveis pela coordenação e implementação da Política Nacional do Idoso ficam incumbidos de promover a realização e divulgação de eventos que valorizem a pessoa do idoso na sociedade”*.

A população de idosos não para de crescer. No Brasil, são mais ou menos 15 milhões de pessoas. Daqui a 20 anos, essa população deve dobrar. No mundo inteiro a população está ficando mais velha. Até 2050, o número de pessoas acima de 65 anos será maior do que o de pessoas com menos de 15, nos países mais avançados. Hoje, a expectativa de vida nos países desenvolvidos é de mais ou menos 75 anos e será de mais ou menos 90 anos em 2050.

Pensar na velhice é tarefa de todos, não só dos velhos, mas também dos jovens. Quando dizemos que alguém é velho, queremos dizer o quê? Velho pode ser uma palavra carinhosa ou pejorativa. Existe preconceito em relação aos idosos. E onde há preconceito tem muito desconhecimento. Por um lado, a idade está associada à sabedoria e à experiência. Por outro lado, o velho é visto como uma pessoa frágil e sem autonomia.

Muitos não têm acesso nem mesmo aos recursos básicos necessários para uma vida com sentido e dignidade. Muitos outros enfrentam múltiplas barreiras que impedem sua plena participação na sociedade.

Para promover o envelhecimento saudável e melhorar a vida dos idosos e suas famílias e comunidades, mudanças fundamentais serão necessárias não apenas nas ações que tomamos, mas em como pensamos sobre a idade e o envelhecimento.

Uma vida mais longa traz consigo oportunidades, não apenas para os idosos e suas famílias, mas também para a sociedade como um todo.



Anos adicionais oferecem a chance de buscar novas atividades, como educação adicional, uma nova carreira ou perseguir um objetivo há muito negligenciado. As pessoas mais velhas também contribuem de muitas maneiras para suas famílias e comunidades, no entanto, a extensão dessas oportunidades e contribuições depende muito de um fator: saúde. Para isso muitas ações são necessárias.

“Devemos nos preparar para a velhice, para o período de esgotamento das energias físicas que, por vezes, significa também limitações no campo da vida intelectual...Precisamos adquirir sabedoria, sabedoria que nos substitua a impossibilidade, mais tarde, de grandes voos na conquista de mais amplos conhecimentos. O homem que sabe envelhecer é uma luz para a comunidade.” Chico Xavier

Fontes: <https://bvsmms.saude.gov.br/01-10-dia-internacional-das-pessoas-idosas-e-dia-nacional-do-idoso/>; Correio Fraternal: Mocidade e Velhice – F.C.Xavier/Espíritos diversos; O Evangelho de Chico Xavier.

PELA PRESIDÊNCIA

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

PALESTRA ESPECIAL

07/10 - sábado - 10h00 - no Auditório - Tema: "Preparando seu filho para lidar com o mundo" - Expositora: Solange Pinese (professora pós-graduada em psicopedagogia).

ENCONTRO DOS COMPONENTES DO ATENDIMENTO FRATERO

28/10 - sábado - 14h00 - no auditório. Todos os entrevistadores, coordenadores, expositores e apoios são convocados para o encontro.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE SETEMBRO - Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

04/10 - Tema: A educação espírita na infância - Expositora: Rosana Verzignassi;
18/10 - Tema: Véus - Cap. 26 do livro Vinha de Luz - Expositora: Olga Silva;

ESTUDOS PARA PAIS DOS ALUNOS DA EVANGELIZAÇÃO E PÚBLICO EM GERAL

Aos sábados às 10h00 - na sala 01 .

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

Aos sábados - das 14h00 às 15h30 - Estudo fundamentado em O Livro dos Espíritos - Duração: fevereiro a dezembro.

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL, MOCIDADE E REUNIÕES DE PAIS/INTERESSADOS

Todos os sábados - 10h00.

ATENDIMENTO FRATERO PRESENCIAL COM PASSES E ENTREVISTAS

- Nos seguintes dias e horários:

- Segunda-feira - 12h30 e 18h45;
- Quarta-feira - 18h45;
- Quinta-feira - 9h00 e 18h45;
- Sexta-feira - 18h45.

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar - aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL TODAS ÀS TERÇAS-FEIRAS ÀS 19h30, COM PASSES.

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

GUIA DE ATIVIDADES



Seareiros de JESUS
centroespírita

REUNIÃO PÚBLICA

Terça-feira	19h30	no auditório (com passes)
-------------	-------	---------------------------

LIVES

Quarta-Feira	20h (quinzenal)	no Canal do YouTube
--------------	-----------------	---------------------

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	10h às 11h	1 grupo (pais evang.)
	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
Terça-feira	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
	20h às 21h	2 grupos
Quarta-feira	20h às 21h	1 grupo
Quinta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

MOCIDADE PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

A ATENDIMENTO FRATERO PRESENCIAL COM PASSES

Segunda-feira	12h30	Auditório
	18h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

www.seareirosdejesus.com.br

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana
Mais informações pelo telefone: 19 3407-4552



seareiros@seareirosdejesus.com.br

Novo e-mail do D.C.D:
dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br



Curso de Educação Mediúnica terá novidades em 2024 com base em sugestões dos participantes deste ano

POR BARGAS FILHO

“MUITO POSITIVO”, foi essa a avaliação da presidente do Centro Espírita Seareiros de Jesus, Izildinha Cioldin, sobre o Curso de Educação Mediúnica que teve duração de cinco meses. Em 2024, o curso volta a ser realizado com inovações baseadas nas sugestões dos participantes desta edição, deste ano. O curso, em 2023, ocorreu entre 9 de março a 31 de agosto, sempre às quintas-feiras com duração de 01h30. “Dos 27 inscritos, 19 foram até o final. Quase todas as pessoas já tinham conhecimento prévio sobre mediunidade”, explicou Izildinha. Foi a própria presidente do Seareiros de Jesus quem ministrou as aulas.

Na avaliação dos participantes o curso atendeu suas expectativas. Quem participou do curso também aprovou a apresentação e os recursos utilizados. O tempo das aulas foi classificado de satisfatório.

A todos os participantes foi entregue um questionário de sugestões e avaliação. “Recebemos algumas sugestões para o próximo curso, que será realizado no ano que vem, com data de início a ser definida pelo D.O.D – Departamento de Orientação Doutrinária”, disse Izildinha.

Entre as sugestões está a necessidade de abordar mais o que é a participação dos dialogadores e sustentadores numa reunião mediúnica. Também foi sugerido utilizar uma sala apropriado para os exercícios práticos. Neste ano, as aulas e os exercícios foram realizados no auditório.

Outra sugestão que vai ser adotada como aula no curso de 2024 será os encontros de médiuns da Casa para troca de informações, aprendizado e experiências. Também foi sugerido abordar a história da mediunidade e trabalhar mais os tipos de mediunidade.

“Agradecemos a todos os participantes pelo empenho de aprender e colaborar com suas experiências. Consideramos muito positivo o resultado final”, avaliou a presidente do C.E Seareiros de Jesus. De acordo com Izildinha, algumas pessoas que participaram do curso em 2023 já se engajaram em reuniões mediúnicas. Outras estão tentando encontrar uma dia propício na semana. “A maioria que já participava dessas reuniões, certamente contribuirá ainda mais para reuniões mediúnicas produtivas, que sempre é o objetivo da nossa Casa”, comentou a presidente.



Espitirinhas

Wilton Pontes



410 - MANIFESTAÇÕES ESPÍRITAS (L.M.)



(L.M. = Livro dos Médiuns)



Professor e jornalista foi o precursor do Espiritismo em Santa Catarina

POR BARGAS FILHO

“Comecei a ser feliz desde o dia em que meu irmão Polidoro, a quem rendo aqui profundo preito de gratidão, transfundiu em meu coração os sagrados ensinamentos da doutrina espírita que abracei com toda a sinceridade e firme convicção”.

As palavras são do jornalista, dramaturgo e professor **Joaquim Antônio de São Thiago**, o **precursor da Doutrina Espírita no Estado de Santa Catarina**. Ele **desencarnou aos 58 anos de idade, em 5 de outubro de 1916**. Aliás, outubro pode ser considerado o mês de Joaquim Antônio. É que outubro era, também, o mês de seu nascimento: aos 25 dias de outubro de 1857.

O site “Biografias Espíritas” relata que Joaquim Antônio fundou, em 21 de Julho de 1895, em sua própria casa, o Centro Espírita “Caridade de Jesus”, com ajuda da médium dona Maria Amélia de Miranda e Silva.

Ele também mantinha um jornal. O professor dedicou muito tempo na ajuda aos necessitados, na educação e na propagação da Doutrina Espírita.

A biografia de Joaquim Antônio o descreve também como *“orador que sabia aprimorar, pelo seu esforço de autodidata, os atributos intelectuais inatos”*.

Foi sempre um evangelizador. Os princípios do Espiritismo também colocava em prática na família, tanto que seus sete filhos também foram vinculados ao trabalho espírita.

Joaquim Antônio enfrentou dificuldades. Foi injuriado e caluniado por adversários da doutrina. Recebeu insultos e teve o Centro Espírita “Caridade de Jesus” apedrejado.

Sua biografia também revela que iniciou seus estudos em Florianópolis e continuou no Rio de Janeiro. Com o falecimento de sua mãe, voltou à Santa Catarina. Passou a morar no município de São Francisco do Sul onde trabalhou como professor particular e público. Casou com Clara Almeida São Thiago, em 1880. Ela também era professora.

O irmão de Joaquim Antônio, Polidoro Olavo de São Thiago, era engenheiro, jornalista e militar. E foi também governador interino de Santa Catarina e deputado no Parlamento catarinense.

Para difundir a doutrina Espírita, escreveu *A Órfã* e *A Enjeitada*, peças dramáticas reconhecidas. Por sua produção, foi indicado e passou a ocupar a 19ª Cadeira da Academia Catarinense de Letras. Elaborou o material didático *Pequenas Lições de Moral Cristã*, que teve sua publicação autorizada pelo Conselho Superior da Instrução Pública de Santa Catarina, em 28 de outubro de 1910, para ser utilizada nas escolas



primárias do Estado. O site Biografias Espíritas ainda relata que Joaquim Antônio era *“um homem austero, de conduta irrepreensível, intransigentemente honesto, devotado ao ministério do ensino e da caridade”*. E ainda que *“o valor social e o prestígio de que desfrutou, entre os seus contemporâneos, o levaram para a Academia Catarinense de Letras a fazê-lo patrono de uma cadeira daquele sodalício intelectual, a de número 21”*.

“O Professor Joaquim Antônio de S. Thiago foi um legítimo trabalhador e divulgador da Doutrina Espírita, abnegado apóstolo da Caridade, cultivando no mais alto grau o espírito de humildade”. Atualmente, seu nome está vinculado a diversos Centros Espíritas de Santa Catarina e ao “Bezerra de Menezes”, do Andaraí, no Rio de Janeiro.





Caravana da Fraternidade

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

É CRIADO EM 5 DE OUTUBRO DE 1949, o Conselho CFN da FEB, com a assinatura do "Pacto Áureo" por representantes da FEB e de Entidades Federativas Espíritas dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Após a instalação do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, na sede da FEB, a primeiro de janeiro de 1950, como desdobramento do Pacto Áureo, havia a necessidade de se contar com o apoio e a participação dos estados que não haviam firmado o histórico documento. Leopoldo Machado relata a histórica viagem aos estados do Norte e do Nordeste do país, realizada entre outubro e dezembro de 1950. Este movimento de aproximação, conhecido como "**Caravana da Fraternidade**", foi organizado por alguns signatários do Pacto Áureo.

Os caravaneiros Artur Lins de Vasconcelos (PR), Carlos Jordão da Silva (SP), Francisco Spinelli (RS), Ary Casadio (SP) e Leopoldo Machado (BA) saíram do Rio de Janeiro, no dia 31 de outubro de 1950, com destino a Salvador. Lins de Vasconcelos regressou de Recife, sendo substituído pelo confrade pernambucano Luiz Burgos Filho. Ary Casadio voltou de Fortaleza. Os demais caravaneiros seguiram até Belém e somente Leopoldo Machado e Luiz Burgos Filho foram a Manaus. A "Caravana da Fraternidade" dissolveu-se após visita ao médium Chico Xavier, que, na oportunidade, psicografou mensagens de Emmanuel e Amaral Ornellas.

CONHEÇA A CARAVANA DA FRATERNIDADE

Durante a década de 1950: foram realizadas atividades de esclarecimento junto às instituições espíritas em geral sobre a importância e as diretrizes do trabalho de união dos espíritas e das instituições espíritas e de unificação do Movimento Espírita brasileiro.

Na década de 1960, foram realizados os Simpósios Regionais em todo o Brasil, nas regiões Norte, Nordeste, Centro e Sul, enfocando, mais objetivamente, o trabalho operacional dos grupos, centros e demais instituições espíritas.

No início da década de 1970, foram criados os Conselhos Zonais do CFN (Norte, Nordeste, Centro e Sul), que se reuniam uma vez a cada semestre, cada vez em uma região, para estudar temas de interesse do Movimento Espírita, recolhidos e deliberados nas Reuniões Plenárias do CFN.

No período de outubro de 1975 a abril de 1977, as Entidades Federativas Estaduais que integram o CFN realizaram estudos mais aprofundados sobre o Centro Espírita, concluídos na Reunião Plenária do CFN de novembro de 1977, com a aprovação do texto do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades", o qual destaca "como entender o Centro Espírita em sua abrangência" e "o que cabe a ele realizar".



Novembro de 1977, durante a reunião do CFN, as Entidades Federativas Estaduais decidiram continuar estudando o Centro Espírita no Quarto Ciclo de Reuniões Zonais (realizado no período de março de 1978 a novembro de 1979, em Manaus-AM, João Pessoa-PB, Brasília-DF e Porto Alegre- RS), estudo este concluído na Reunião Plenária do CFN de julho de 1980.

Julho de 1980, resultado do estudo desenvolvido desde 1977, ocorreu à aprovação do texto "Orientação ao Centro Espírita", que, enfocando o "como fazer", oferece uma série de sugestões práticas ao Centro Espírita para o exercício das suas atividades básicas, com vistas ao estudo, à difusão e à prática do Espiritismo.

Novembro de 1983, em Reunião Plenária do CFN é aprovado o texto com o título "Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas", resultado de trabalhos desenvolvidos no Quinto Ciclo de Reuniões Zonais. Este texto foi estudado e elaborado visando à Orientação aos Órgãos e Entidades Federativas e de Unificação do Movimento Espírita, destacando a necessidade e a importância da união dos espíritas e das instituições espíritas, oferecendo sugestões de trabalho aos órgãos federativos, especialmente em favor do Centro Espírita, e estabelecendo as diretrizes que norteiam o trabalho de unificação do Movimento Espírita,

Muitas outras ações foram realizadas até 2012 como: 7, 8 e 9 de novembro de 2008, na Reunião do CFN realizada em Brasília, foi aprovada a realização de estudos para a análise e aprimoramento do documento "Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas", com o objetivo de se originar o documento "Orientação aos Órgãos de Unificação", fundamentado em "Orientação ao Centro Espírita" e integrado com o "Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012)", e, também de realização de estudos com vistas à preparação de um "Curso de Capacitação para Dirigentes e Trabalhadores para as Atividades dos Órgãos Federativos e de Unificação do Movimento Espírita.

Fonte: Febnet.org.br



Palavras de Chico Xavier

POR ORLANDO CIOLDIN

“Se eu fosse alguém, se eu tivesse influência, se eu pudesse realizar alguma coisa em benefício da comunidade e, se eu tivesse a menor autoridade para fazer isto, eu apenas repetiria para mim mesmo e para todos os nossos irmãos em humanidade de todas as terras e de todos os idiomas, aquelas palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo: *“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”*.”

Isso porque o amor é o esquecimento de si mesmo, porque o amor é nada pedir para si, e *“amai-vos uns aos outros”* foi superado com o *“amai-vos uns aos outros como eu vos amei”*.

Amar alguém ou alguma causa sem pedir nada e sem esperar pagamento e nem mesmo da compreensão e da inteligência do próximo é trabalhar por uma humanidade mais feliz, por um mundo melhor, pela extinção das guerras e pelo incentivo do progresso em bases morais convenientes para que nós todos estejamos no melhor lugar possível.

E assim, que possamos nos ocupar no campo da vida humana servindo ao Pai, ao Criador, a Nosso Senhor Jesus Cristo com todos os princípios Cristãos e aos mesmos princípios mais nobres de todas as religiões para que, com respeito mútuo, possamos vencer todas as barreiras e amar como o amor deve ser consagrado entre nós.”

Fonte: transcrição de áudio de Chico Xavier no YouTube



EVANGELHO NO LAR

PROVAVELMENTE

Antes de qualquer palavra depreciativa sobre a vida dos semelhantes, coloca-te no lugar de quem pretendes criticar.

Imagina-te, mas imagina-te com sinceridade na situação de quem é alvo de teus comentários. Estivesses vivenciando as experiências que vivenciam, provavelmente fizesses pior.

Caso sofresses o que sofrem, é possível que não te mantivesses com tanta dignidade.

Sustentasses as dificuldades que atravessam, talvez não resistisses às injúrias que são compelidos a ouvir.

Imagina-te na pele de quem amarga a incompreensão alheia, ante os acontecimentos que lhe fugiram ao controle.

Provavelmente, sequer tivesses ânimo para defender-te de quem, para acusar-te, nada mais tivesse que fazer, ao abrir a boca.



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José,
Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.



Ensinamentos de Jesus

“Vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai”. Jesus - João 8:38

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

O LAR É O BERÇO QUE NOS ABRIGA, a base do nosso aprendizado, o educandário que nos fortalece, é a unidade doméstica que nos vai amparar em nosso trajeto espiritual.

Sempre que reencarnamos vamos nos sustentar com essa base; é Lei de Deus. Jesus disse que deveríamos amar ao próximo como a nós mesmos, e é dentro do lar que deveremos ter maior tolerância com os nossos familiares.

A dose de amor deve ser maior com aqueles que diariamente vamos vivenciar no trajeto evolutivo em nossa jornada contemporânea. É o lar a oportunidade de reconciliação com aqueles que lesamos em outras vidas ou espíritos que amamos e em nova jornada nos auxiliarão com aprendizado e perspectivas melhores para a posteridade.

Não podemos só sentir a simplicidade da moradia do corpo, mais que isso, é a vivenda dos espíritos em conquistas de valores morais. Traçamos objetivos superiores que intencionamos serem suficientes para a nossa felicidade familiar. Pelas nossas atitudes, que poderão ser virtuosas, repleta de sentimentos nobres, emanaremos energias salutares, que nos envolverão em clima acolhedor, gerando ideias de conjunto e sentimentos por aqueles que ali coabitam. A harmonia do lar decorre da nossa dedicação em submetemos ao esforço de conquistar o autocontrole do espírito, tendo como ferramenta importantíssima à oração em família. Por isso, a relevância do Evangelho no Lar, semanalmente.

Diz Emmanuel que: *“A tarefa doméstica nunca será uma válvula para gozos improdutivos, porque constitui trabalho e cooperação com Deus. O homem ou a mulher que desejam ao mesmo tempo serem pais e gozadores da vida terrestre estão cegos e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade”.*

A família não foi instituída por acaso, ela foi concebida com objetivos nobres onde os valores morais e principalmente a complacência deverão ser vividos com amor.



É no reduto do lar que encontraremos o bálsamo para as nossas dores morais, abrandando, relevando e confiando sempre em um horizonte melhor constituído.

Os pais são os mentores dos ajustes no lar. Sua representação afetiva resultará em uma estrutura familiar de ambiente salutar e benevolente, evitando meios deturpados pela desordem exemplificada no mundo de atitudes invigilantes, causadores de caráter duvidoso, que mais cedo ou mais tarde serão os agentes do sofrimento que se instalará no convívio diário. A imperfeição ainda prevalece no caráter do nosso espírito, as nossas alterações emocionais importunam o cenário em que atuamos, especialmente o nosso domicílio, que deveria ser de harmonia. Encontraremos diversas habitações familiares que tenha em seu convívio pessoas que destoam das recomendações eficazes ao bem viver. Ainda nos melindramos, ofendemos, machucamos corações amorosos que Deus colocou ao nosso lado para serem amados.

Tomemos a oração como aparato moral em nosso lar, facilitando o amparo da espiritualidade superior na iluminação da nossa querida moradia.

Fontes: Coleção Fonte Viva - Emmanuel / Chico Xavier; www.uemmg.org.br; O Livro dos Espíritos; O Evangelho Segundo o Espiritismo; FRANCO, Divaldo Pereira. SOS Família. Pelo Espírito Joanna de Ângelis

Programa Bilingue

Matriculas Abertas 2024

CONSTRUINDO MENTES CRIATIVAS

COLÉGIO AMERICANA

Berçário | Educação Infantil | Fundamental

3406-3713 | 98386-4609 | www.colegioamericana.com.br



ANUNCIE AQUI



Negadores do Mundo dos Espíritos

POR ORSON PETER CARRARA

Uma série de comunicações ditadas à Sociedade Espírita de Paris, entre 1862 e 1863, assinadas por Galileu e com o título Estudos Uranográficos, foi reunida no capítulo VI – Uranografia Geral, em A Gênese. Com vários subtítulos, dividindo as matérias, em 61 itens, constitui precioso conteúdo a ser sempre consultado.

Chamou-me atenção a expressão que aqui utilizo como título, em Nota de Rodapé, do próprio Codificador, em destaque para o item 8 no início do subtítulo As Leis e As Forças. Referido item cita a abundante vida do fundo dos oceanos, levantando a hipótese dos seres que o habitam, se recebessem, de repente, o dom da inteligência ou a faculdade de estudar seu próprio mundo. Isso faria, naturalmente, que formasse uma ideia da criação, da vida e seus desdobramentos, o que se ampliaria ainda mais se chegasse à superfície e pudesse igualmente observar o mundo que se abre além do mundo marítimo, observando o sol, as plantas, o ar e tudo mais que vive fora do ambiente que fora acostumado e conhecida. O autor espiritual comenta que haveria um deslumbramento e uma gigantesca ampliação em sua visão de vida, antes restrita ao ambiente em que vivia, alterando a noção que alimentava sobre a criação, a vida, em teorias que se modificariam imediatamente, ainda que não pudesse compreender.

Cairiam por terra as teorias antes criadas para tentar explicar a vida e seus fenômenos. A dúvida, agora maior, continuaria exigindo novas pesquisas e melhor conhecimento.

E afirma: "(...) *Tal é, ó homens, a imagem de vossa ciência toda especulativa (...)*" É quando Kardec traz a Nota de Rodapé. Em outras palavras, no raciocínio que se pode cogitar. Nossa ciência, apesar de todos os avanços, ainda é muito limitada, no exemplo trazido. O progresso contínuo vai alterando o que antes era considerado verdade, constantemente, apesar das bases já estabelecidas e conquistadas. Somos ainda muito limitados.

E Kardec, com sua lucidez, na citada "Nota", acrescenta: "*Tal é, também, a situação dos negadores do mundo dos Espíritos, quando, depois de se despojarem do seu envoltório carnal, os horizontes desse mundo se expõem aos seus olhos. Compreendem, então, o vazio das teorias pelas quais pretendiam tudo explicar unicamente com a matéria. Entretanto, esses horizontes têm, para eles, mistérios que não se revelam senão sucessivamente, à medida que se elevam pela depuração. Mas, desde os seus primeiros passos, nesse mundo novo, são forçados a reconhecerem a sua cegueira e o quanto estavam longe da verdade.*"

É uma constatação irreversível. Todos a encontraremos. Mais cedo ou mais tarde nos depararemos com nossa própria realidade imortal, num mundo que se abre sem cessar com novas perspectivas que nem imaginamos.

E nós aqui ficamos a levantar teorias, a defender esse ou aquele ponto de vista (aliás, bem precários e limitados), esquecendo-nos de aprofundar o estudo doutrinário do Espiritismo, motivação essa sim que deveria nos mover a bem de nosso próprio aperfeiçoamento e do progresso coletivo.

Perdemos muito tempo com disputas dispensáveis, esquecendo o foco principal e objetivo do Espiritismo: nossa melhora moral. Breve estaremos defrontados com a própria consciência, o que nos fará calar a própria arrogância. E o mais grave: consideramo-nos adeptos do Espiritismo, esquecendo nossa própria limitação e carência, desejando fechar questão com pontos que nos escapam completamente e que só o tempo nos fará conhecer com exatidão.

Por isso busquemos o Mestre, em virtude que ainda não temos, convenhamos: "*Bem-aventurados aqueles que têm puro o coração.*"

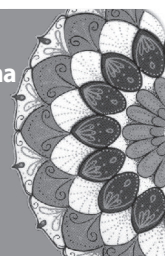
Fonte: <https://orsonpetercarrara.blogspot.com/>


FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA
CROSP 83090
drafernandac@yahoo.com.br
(19) 3462.8108 (19) 9 98135.6795
Rua Fonte da Saúde, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





Brechó da Coasseje – Remodelado!

PELA COASSEJE

Durante uma semana do mês de setembro, o Brechó da COASSEJE não abriu. Passou por uma pequena reforma, pintura, revisão, tudo para ficar mais aconchegante, mais bonito, com “cara” de alegria para as voluntárias que ali trabalham e para o público que se beneficia dos produtos e preços que são muito atrativos.

As coordenadoras voluntárias Vânia e Rosely Belizário comandaram as adequações do espaço.

Esclarece Rosely: *“O Brechó da Coasseje, visando melhorar o atendimento ao público, passou por remodelação incluindo pintura e, graças a doações de manequins e expositores, o novo visual espera atrair maior número de consumidores. Agradecemos a todos os voluntários e colaboradores e convidamos para que nos visitem e prestigiem nosso Brechó.”*

O Brechó da COASSEJE abre de segunda à sexta das 13h00 às 17h00 e no segundo sábado de cada mês das 09h00 às 14h00. Toda a atividade do brechó é desenvolvida por voluntárias da entidade. Venha conferir!





DOE SEU CUPOM DA NOTA FISCAL PAULISTA PARA A COASSEJE

Você sabia que toda Nota (cupom) Fiscal pode fazer a diferença para a COASSEJE? É isso mesmo! Todos os Cupons Fiscais doados nos ajudam a levantar fundos para a Instituição. Mesmo que você não tenha colocado o seu CPF, não os joguem no lixo, doe para nós!

Entenda em 6 passos breves de como fazer sua doação:

1. Baixe o App da "Nota Fiscal Paulista" (disponível na Play Store e no Itunes);
2. Acesse o aplicativo com seu CPF e senha (se for necessário faça um breve cadastro);
3. Clique em "menu" e em seguida clique em "doações";
4. Escaneie o código QR impresso na sua nota;
5. Selecione a Instituição para receber a doação e digite "COASSEJE";
6. Clique em "doar" e salve nos seus favoritos.

Pronto! Receberemos os benefícios com sucesso!

Compartilhe essa dica com seus familiares e amigos. Se ficar qualquer dúvida sobre como doar, acesse nosso site: <http://www.coasseje.com.br/doe-sua-nota-fiscal>

A COASSEJE agradece imensamente a sua contribuição!

Seareiros de JESUS
centro espirita

ATENDIMENTO FRATERNAL

Dias e Horários:
Segunda-feira às 12h30 e 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes Individuais. Recomendamos, se possível, o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552

CVV
COMO A VOCE?

Está passando por um momento difícil?

Ligue **188**

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br

OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA

19 98327.0900

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Porto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PE
- Plotagem de projeto
- Enxoframento
- Controle de qualidade
- Corte de lista
- Fronteiras e Cartões
- Calendários
- Agenda Personalizada
- Posicionamento de Papel e Vínculo
- Comunicação
- Edição de Fotos

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.
Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100
Fone/Fax: (19) 3462.3966
E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



Misericórdia

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Dando continuidade as reflexões acerca das virtudes, amparadas pela filosofia e o espiritismo, iniciamos com uma pergunta feita por Emmanuel: *“Quantas vezes nos fazemos autores da indisciplina e da insubmissão, da secura e da aspereza, em torno dos próprios passos, por falta de misericórdia em nossas palavras e em nossos pensamentos?”*

A misericórdia, como as outras virtudes, segundo Comte-Sponville (2009) é mais ensinada pelo exemplo, pela vivência do que pela palavra, desta forma exige de cada um de nós trabalho e esforço em sua construção. Nas palavras de Emmanuel *“Plantemo-la em nosso caminho, trabalhando, construindo e colaborando incessantemente com o bem”*.

Convidamos quem chegou até aqui na leitura, parar por um instante e refletir sobre si: o quanto temos perdoado as ofensas? Porém... antes de perdoar as faltas alheias, como tenho me perdoado? Como tenho olhado para minhas faltas? Como perdoar e ser misericordioso com meu próximo se não consigo me perdoar e usar de misericórdia comigo mesmo? *“Amar ao próximo como a si mesmo”*.

Segundo Comte Sponville, a misericórdia tem como definição: *“ela é a virtude que triunfa sobre o ressentimento, sobre o ódio justificado (pelo que ela vai além da justiça), o rancor, o desejo de vingança ou de punição. A virtude que perdoa, pois, não suprime a falta ou a ofensa, o que não é possível, mas cessando de, como se diz, ter raiva de quem nos ofendeu ou prejudicou. E ainda, perdoar é cessar de odiar, é renunciar à vingança, e é por isso que o amor nem precisa perdoar, pois sempre já o fez, sempre o fará, ele só existe com essa condição”*.

Muitas vezes o perdão aqueles que amamos se torna menos difícil, porém perdoar quem amamos não é misericórdia, é amor. E perdoar e ser misericordioso com aqueles fora do reduto do qual temos afeição?

Para com os quais têm atitudes más? Como ter misericórdia sem antes perdoar?



O Evangelho Segundo Espiritismo, nos orienta da necessidade do desenvolvimento dessa virtude – misericórdia – já que ela é o complemento da brandura, porquanto aquele não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico.

Finalizamos com uma citação de Sponville que auxilia a pensar em como temos sido misericordioso: *“A misericórdia é a virtude do perdão, e seu segredo, e sua verdade. Ela não abole a falta mas o rancor, não a lembrança, mas a cólera, não o combate mas o ódio. Ela ainda não é amor, mas o que faz às vezes dele, quando ele é impossível, ou que o prepara, quando ele seria prematuro. A construção dessa virtude se faz necessária em nós, passo a passo em nossa caminhada. Se ainda não podemos amar, que possamos ao menos cessar de odiar”*.

Referências:

Kardec, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo; tradução de Salvador Gentile, revisão de Elias Barbosa. Araras, SP, IDE, 251ª edição, 2000.

Sponville, A. C. Pequeno Tratado das Grandes Virtudes. Ed. Martins Fontes – São Paulo, 1999. Tradução de Eduardo Brandão.





Dramas da Obsessão (cap.08 - parte II)

POR NICOLE NEVES

Nossa história continua com um capítulo mais dramático que o anterior. Nossos personagens - nessa encarnação anterior judeus perseguidos - aguardavam notícias de frei Hildebrando e seus agentes. Não se sabia se os perseguidores já tinham notícias da partida de Joel e temiam que tivessem alguma represália por isso também.

Duas preocupações então: a perseguição pelo dia anterior da briga entre eles e a partida do primogênito que também seria contra as regras da época. Com esse temor, o patriarca resolveu levar Ester para a casa da madrinha, deixando-a a par de tudo o que ocorrera para que pelo menos ela estivesse a salvo de perseguições, rogando que o coração maternal pudesse aceitar a antiga judia até que tivessem melhores expectativas de futuro.

A madrinha era a condessa Maria de Faro, uma mulher de então 40 anos, valorosa e digna, sem qualquer conhecimento público de deslize que a desmerecesse. Ela confessava-se contrária às hostilidades infligidas aos hebreus e na presença de amigos íntimos atacava com veemência as leis que estabeleciam perseguição àqueles de religião diversa. Na verdade, porém, a condessa não era tão sincera naquilo que afirmava, ainda que não desprezasse os hebreus. Ela na realidade testemunhava considerações aos inquisidores.

Fizera ela a imagem de que protegia a família da afilhada, mas era somente para ter a confiança dos Aboab.

Um detalhe apresentado por Bezerra na história que não deve-se perder de vista: a condessa era em verdade o espírito da esposa de Leonel, que por sua vez era a reencarnação de frei Hildebrando, o suicida por quem o trabalho era realizado. Depois da condessa receber a afilhada em sua casa com demonstrações de afeto e alegria, conversou com o Rabino, que se sentindo desesperado, contou o que acontecera nos últimos dias. Solicitou, ainda, auxílio para saírem legalmente do país, com um pouco de seus pertences, já que estava idoso e não poderia ficar sem nenhum recurso para sua sobrevivência e de seus filhos.

A condessa ouviu atentamente tudo o que o rabino expôs e a noite, agitada, refletia no que fazer. Queria ajudar os hebreus mas não queria arriscar as boas relações que tinha com os perseguidores, que inclusive tinham-na indicado para ser a madrinha da convertida Ester. Bezerra assim narra que a condessa, alheada dos seus deveres para com Deus e o próximo, sem suspeitar que criaria com a traição um drama intenso e apavorante, cujas consequências se estenderiam por quatro longos séculos de lágrimas e infortúnios para si própria e para os perseguidores. O médico espiritual narra que a condessa ficaria atada pelas leis de causa e efeito e repercussões conscienciais que construiria um tormentoso calvário de provas e expiações até que

conseguisse retirar da própria consciência as sombras acusadoras que a deprimiam. Essa narrativa da questão da consciência exposta pelo narrador espiritual chama muito atenção: ele descreve que a condessa estaria antes mesmo de fazer a traição pensando muito a respeito, sentia fortemente que era errado mas tinha interesse em ficar bem com os perseguidores e por isso fez o que fez. O ato errado em si é muito ruim, mas é a nossa consciência que nos cobra e é isso que determina o quanto iremos sofrer - o tanto que nossa consciência entende devido. A condessa enviou uma carta ao frei Hildebrando que tomou providências para que o primogênito que fugiu fosse detido antes de chegar a Roma e a condessa devolveu a afilhada para a casa dos hebreus, alegando que não teria autorização para recebê-la. Ester tentou falar que era cristã sincera, mas a condessa pareceu nem ouvir essa questão. Devolvida a sobrinha ao tio sem qualquer explicação, ele dirigiu-se ao palácio da condessa, mas sequer foi recebido. Voltando à sua casa encontrara um mandado do Santo Ofício para que ele e seus filhos comparecessem à sede da Circunscrição para prestarem esclarecimentos urgentes quanto à tentativa de fuga do filho mais velho sem autorização do bispado. Na audiência, toda a família asseverou ignorar a resolução do jovem, que teria se afastado para o campo acompanhado de seu pajem em busca de paisagens para os quadros que queria pintar e que tinha a intenção de mais tarde se transferir para Roma para aperfeiçoar seus estudos (essa era a história criada pela família na tentativa de ficarem seguros).

Entretanto, o testemunho da condessa se sobressaía e era a desculpa para Hildebrando fazer as costumeiras façanhas inquisitoriais. Os depoimentos foram considerados de má-fé mas tais deslizes não eram passíveis de prisão, mas sim de extorsivas multas e indenizações, que diminuiriam muito a fortuna do hebreu. Quanto a Joel, ele seria preso e processado, já que saiu de Portugal sem a devida licença das autoridades competentes. Hildebrando queria, ainda, agravar o fato a fim de servir às próprias pretensões: em primeiro lugar a sua crueldade de inquisidor insaciável e em segundo lugar apossar-se de Ester, por quem sentia arder desordenada paixão e por fim vingar-se de Joel, que sempre o tratara com menosprezo. Narra-se que aqueles considerados suspeitos de qualquer falta pela Inquisição eram tratados com desprezo, execrados pela sociedade. Isso gerou, então, isolamento social dos hebreus. Nem mesmo os correligionários de crença socorreriam o perseguido porque ninguém mais inimigo de um hebreu convertido, mas suspeito de infiel à fé católica, do que outro hebreu convertido, mas não suspeito, ou outro não convertido. Até a próxima!



Professores que inspiram

POR IZILDINHA CIOLDIN



Gina Vieira Pontes é criadora do projeto “Mulheres Inspiradoras”, iniciativa desenvolvida na rede pública de ensino do Distrito Federal que busca promover uma reflexão sobre histórias de mulheres que impactaram diferentes áreas da sociedade. Na proposta, alunos

buscam também as mulheres inspiradoras de suas vidas. O projeto já foi desenvolvido em várias escolas e cada professor pode adaptá-lo conforme deseja. A iniciativa conquistou diversos prêmios, entre eles o primeiro lugar no Prêmio Ibero-Americano de Educação e Direitos Humanos.

Sua história: “O que melhor me define é dizer que sou professora da educação básica na escola pública há 28 anos. Para falar da minha trajetória, tenho que falar do seu Moisés, meu pai, que não sabia ler nem escrever. Migrou pra Brasília e encontrou minha mãe. Ela nunca pode frequentar a escola e teve 8 filhos, em Ceilândia, uma área de grande vulnerabilidade social à época. [...] Na minha casa, a escola era sagrada.

Quando eu entrei na escola, aos 7 anos, eu já era uma criança marcada pelo racismo, sempre esperando por safanão e xingamentos. Por não saber como lidar com isso, passei a me sentir responsável pelas agressões que sofria. Tomei a decisão de que eu seria invisível, então entrava calada em sala e não fazia perguntas. Mas como uma criança silenciada não aprende, passei para a segunda série sem aprender a ler e a escrever. Aos 8 anos encontrei a professora Creuza, que tinha a fama de ser muito rígida. Apesar de todos os meus esforços de ser invisível, um dia ela me chamou à mesa dela. Pensei que levaria uma bronca, mas ela me colocou no colo, mudou minha história e meu destino. Mudei a percepção de mim mesma e tomei a decisão mais importante da minha vida: eu não seria mais invisível e me tornaria professora. Aos 17 anos, me formei. Aos 19, trabalhava como alfabetizadora e dez anos depois cursei Letras. [...] Fiz especializações e me dei conta que temos um modelo educacional ultrapassado, que silencia a juventude, que trabalha na perspectiva de promover a repetição e o condicionamento. Não busca formar pessoas reflexivas e criativas, com capacidade de imaginação. Meu desafio era ter a coragem de contestar a cultura escolar, entender como os adolescentes aprendem e mudar minha prática pedagógica. Além de ouvir os teóricos, tinha que prestar atenção ao que meus alunos

falavam. Percebi que eles gostavam muito de redes sociais – primeiro Orkut e depois Facebook – e passei a usar essas ferramentas na minha aula. Lá vi uma aluna de 13 anos publicando um vídeo com grande apelo erótico, com uma música que desqualificava as mulheres. Aquilo me preocupou muito porque acredito que o professor tem que prestar atenção no aluno na sua integralidade. Na nossa cultura, era esse o modelo predominante de mulher, então concluí que precisava apresentar às meninas outras referências.

Assim surge o projeto **“Mulheres Inspiradoras”**, que tem como principal ação a leitura pelos alunos de obras literárias escritas por mulheres e biografias de grandes nomes femininos da nossa história. Na última etapa do projeto com o nono ano, propus que os alunos e alunas entrevistassem as mulheres inspiradoras de suas vidas. Percebi que havia vínculos fortes com aquelas mães, avós e bisavós, mas muitas lacunas nas informações. Então, os alunos complementavam os textos e tinham grandes surpresas quando conheciam mais detalhes. As histórias viraram um livro de mesmo nome do projeto.

A ação superou nossas expectativas: o IDEB da escola aumentou, os alunos ampliaram o repertório de leitura e escrita e fortaleceram vínculos familiares. Além disso, ganhamos o primeiro lugar no 4º Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos; o 8º Prêmio Professores do Brasil como melhor experiência pedagógica dos anos finais do ensino fundamental; o 10º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero; e representamos o Brasil no Prêmio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos, conquistando o 1º lugar! Desde 2017, graças a um acordo de cooperação internacional, o projeto “Mulheres Inspiradoras” chegou a mais escolas do Distrito Federal. Hoje, está presente também na rede municipal de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. A nossa proposta em outras escolas tem a intenção de oferecer aos professores a oportunidade de refletirem sobre metodologias ativas, protagonismo juvenil, ressignificação do espaço escolar, questões étnico-raciais e de gênero, e a partir daí construir uma proposta pedagógica diferenciada capaz de engajar os jovens. Mas o que supera todos esses prêmios foram dois momentos.[...] Como educadores, temos que ter o compromisso de transformar a aprendizagem em um momento prazeroso, significativo. Se não tem sentido para eles, não tem sentido para nós.[...]

Meu desejo é que todos que trabalham com educação firmem o compromisso de olhar para a força e potência de nossos jovens e crianças.”

<https://www.inteligenciadevida.com.br/pt/conteudo/professores-que-inspiram-o-mundo-tres-relatos-emocionantes/>



Comece a planejar o próximo período de atividades

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

A Educação Espírita Infantojuvenil desempenha um papel muito importante na formação das crianças e adolescentes.

Para garantir o sucesso dessa atividade é fundamental um planejamento anual cuidadoso e bem estruturado. E quanto antes começar, melhor. Por isso, neste artigo, abordo alguns aspectos importantes sobre o assunto.

Avaliação do período atual

Ainda em andamento, o período atual oferece muitos elementos para serem avaliados, identificando pontos positivos e aqueles que podem ser melhorados. Para isso, além das observações dos Educadores Espíritas, é imprescindível ouvir os relatos dos Educandos e dos responsáveis. Assim, será possível obter uma visão clara do que funcionou bem e quais desafios foram enfrentados - e os que estão por vir.

Observando as necessidades dos Educandos

Um bom planejamento é aquele que tem como foco as necessidades dos Educandos. Durante as reuniões de estudo, devemos estar atentos às dificuldades enfrentadas por eles na compreensão dos conceitos doutrinários. Assim como no comportamento e em outros temas que fazem parte da rotina dos menores.

Essa observação permitirá que saibamos quais áreas necessitam de maior atenção e adaptação nas atividades, de forma a garantir que os ensinamentos sejam absorvidos de maneira adequada em cada faixa etária. Bem como que atendam a realidade cotidiana dos Educandos.

Atividades extras para aprimoramento do conhecimento Espírita

Além das reuniões regulares, se possível, é válido incluir tarefas extras que aprimorem a compreensão do Espiritismo por parte dos pequenos. Encontros com convidados especiais, oficinas, apresentações teatrais e clube da leitura com discussão são algumas opções. Essas atividades não apenas estimulam o interesse dos Educandos, mas também proporcionam uma experiência educativa mais rica e abrangente.

Integração com o restante da Instituição Espírita

Outro ponto fundamental é garantir a integração do setor de Educação Espírita Infantojuvenil com o restante da instituição. Isso favorece a valorização do trabalho, bem como a sinergia com outros departa-

mentos e com os frequentadores. Participar dos eventos da Casa Espírita e fazer apresentações do setor em ocasiões especiais são algumas formas de atingir esse objetivo.

Engajamento dos Pais

O envolvimento dos pais é essencial para um trabalho de qualidade, afinal, eles são os maiores responsáveis pela formação educacional de seus filhos. Encontros periódicos, oferta de informações sobre como podem apoiar e reforçar os ensinamentos em casa e o incentivo à participação ativa das atividades promovidas pelo Centro Espírita, são exemplos de como obter esse engajamento.

Recursos humanos existentes

Ao planejar as atividades, é preciso levar em conta os recursos humanos disponíveis. Avaliar a quantidade de Educadores Espíritas, suas habilidades e competências é fundamental para distribuir as responsabilidades de forma equilibrada. Além disso, proporcionar oportunidades de capacitação e aprimoramento para os educadores é uma estratégia que impacta diretamente na qualidade das atividades oferecidas aos educandos. Seminários, cursos, leituras e grupos de estudo são algumas opções para ampliar as habilidades e o conhecimento da Doutrina Espírita. Um Educador Espírita bem preparado e atualizado transmite segurança e inspira confiança nos Educandos, potencializando o impacto positivo do ensino.

Concluindo...O planejamento anual para atividades de Educação Espírita Infantojuvenil é um processo fundamental para o sucesso das ações desenvolvidas no setor. E precisa ser iniciado o quanto antes! Além de dar maior segurança aos próprios tarefeiros, um bom planejamento permite oferecer aos Educandos um plano de aulas pautado na Codificação Espírita e, ao mesmo tempo, adaptado para as necessidades e perfil de cada turma. Também vai ajudar a equipe a distribuir melhor as tarefas, evitando sobrecarga de trabalho e otimizar a rotina, impedindo que tarefas de última hora gerem estresse e correria. Por isso, vale a pena iniciar as reuniões, que podem ser virtuais, com o time agora mesmo. O trabalho conjunto de todos os envolvidos resultará em uma experiência enriquecedora, que ajudará os mais novos a enfrentarem os desafios da vida com base nos princípios da Doutrina Espírita.

Fonte: <https://www.oclarim.com.br/noticia-revista-internacional-de-espiritismo-rie-1>



Conhecendo Kardec e suas obras (parte 7)

POR ELAINE CRISTINA DA SILVA

Na proposta Conhecendo Kardec e suas obras, optamos em trazer aos leitores Prolegômenos de O Livro dos Espíritos, nesta edição finalizamos o texto, e entenderemos o porquê da imagem de uma videira no cabeçalho do livro.

Segue Kardec falando dos termos que os espíritos lhe deram, por escrito e por muitos médiuns, sobre a missão de escrever "O Livro dos Espíritos".

"Ocupa-te com zelo e perseverança do trabalho que empreendeste com o nosso concurso, pois esse trabalho é nosso. Nele pusemos as bases do novo edifício que se eleva e que um dia há de reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e caridade. Mas, antes de o divulgares, revê-lo-emos juntos, a fim de lhe verificarmos todas as minúcias."

"Estaremos contigo sempre que o pedires, para te ajudarmos nos teus outros trabalhos, porquanto esta é apenas uma parte da missão que te está confiada e que já um de nós te revelou."

"Entre os ensinamentos que te são dados, alguns há que deves guardar para ti somente, até nova ordem."

"Quando chegar o momento de os publicares, nós te diremos. Enquanto esperas, medita sobre eles, a fim de estares pronto quando te dissermos."

"Porás no cabeçalho do livro a cepa que te desenhámos*, porque é o emblema do trabalho do Criador."

"Aí se acham reunidos todos os princípios materiais que melhor podem representar o corpo e o espírito. **O corpo é a cepa; o espírito é o licor; a alma ou espírito ligado à matéria é o bago.** O homem quintessencia o espírito pelo trabalho e tu sabes que só mediante o trabalho do corpo o espírito adquire conhecimentos."

"Não te deixes desanimar pela crítica. Encontrarás contraditores encarniçados, sobretudo entre os que têm interesse em enganar. Encontrá-los-ás mesmo entre os Espíritos, porque os que ainda não estão completamente desmaterializados procuram frequentemente semear a dúvida, por malícia ou ignorância. Prossegue sempre. Crê em Deus e caminha com confiança: aqui estaremos para te amparar e vem próximo o tempo em que a verdade brilhará de todos os lados."

"A vaidade de certos homens, que julgam saber tudo e tudo querem explicar a seu modo, dará nascimento a opiniões dissidentes. Mas, todos os que tiverem em vista o grande princípio de Jesus se confundirão num só sentimento, o do amor do bem, e se

unirão por um laço fraterno, que envolverá o mundo inteiro. Estes deixarão de lado as miseráveis questões de palavras, para só se ocuparem com o que é essencial. E a doutrina será sempre a mesma, quanto ao fundo, para todos os que receberem comunicações de Espíritos superiores."

"Com perseverança é que chegarás a colher os frutos de teus trabalhos. O prazer que experimentarás, vendo a doutrina propagar-se e bem compreendida, será uma recompensa, cujo valor integral conhecerás, talvez mais no futuro do que no presente. Não te inquietes, pois, com os espinhos e as pedras que os incrédulos ou os maus acumularão no teu caminho. Conserva a confiança: com ela chegarás ao fim e merecerás ser sempre ajudado."

"Lembra-te de que os Espíritos Bons só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse, e que repudiam a todo aquele que busca na senda do céu um degrau para conquistar as coisas da Terra; eles se afastam do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira erguida entre o homem e Deus. São um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode servir-se do cego para fazer compreensível a luz."

São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito de Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Franklin, Swedenborg, etc., etc.



**A cepa que se vê acima é o fac-símile daquele que foi desenhado pelos Espíritos.*

Composição da obra. Essa nota foi suprimida a partir da 10ª edição, de 1863.

Fonte: O Livro dos Espíritos: Prolegômenos



Seareiros Solidário

POR VALDA DEMARQUE

O Departamento Seareiros Solidário é o mais novo do Centro Espírita Seareiros de Jesus, e seu principal objetivo é colaborar com a Coasseje (Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus), com grande desafio de auxiliar crianças e adolescentes do Lar Dona Anita.

No decorrer do ano fizemos várias ações junto a Coasseje, auxiliamos com material escolar, campanha de leite, carne, chocolates para Páscoa, fraldas, festa julina para as crianças; para 2023 ainda temos outras ações que estão sendo planejadas, com o fim de entreter as crianças nas horas em que estão fora de suas atividades diárias.

Auxiliamos também sempre que necessário e possível a Aephiva (Associação Ecumênica de Promoção Humana Inclusão e Valorização de Americana) e, demais pessoas necessitadas que chegam ao conhecimento do nosso Departamento.

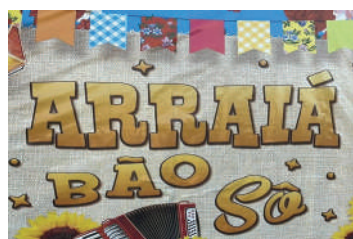
Realizamos também junto a Aephiva, almoços para todos os internos nos meses que têm cinco domingos; eles esperam ansiosos por esses almoços que são sempre festivos e cheios de gratidão. Realizamos também campanha de carne, chocolates para Páscoa, macarrão, e colaboramos com vasos e sementes para formarem uma horta terapêutica.

E assim seguimos com nossas gotinhas nesse imenso oceano!

Agradecemos a todos os participantes da coordenação, que estão sempre dispostos a ajudar e todos do grupo Seareiros Solidários e voluntários, sempre dispostos e presentes em nossas ações.

"Nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizemos para os outros"

(André Luiz – Sinal Verde cap. 26)





A infância

Dissertações de além-túmulo

POR D.O.D

Comunicação espontânea do Sr. Nélo, Médiun, lida na Sociedade em 14 de janeiro de 1859.

Não conheceis o segredo que, na sua ignorância, escondem as crianças. Não sabeis o que são, nem o que foram, nem em que se tornarão. E, contudo, as amais e as prezais como se fossem uma parte de vós mesmos, de tal sorte que o amor de uma mãe pelos filhos é reputado como o maior amor que um ser possa ter por outro ser. De onde vem essa doce afeição, essa terna benevolência que os próprios estranhos sentem por uma criança? Vós o sabeis? Não. É isso que vos quero explicar.

As crianças são seres que Deus envia em novas existências; e, para que elas não possam queixar-se de sua grande severidade, dá-lhes toda a aparência da inocência; mesmo numa criança de natureza má seus defeitos são cobertos pela inconsciência de seus atos. Essa inocência não é uma superioridade real sobre aquilo que foram antes; não, é a imagem do que deveriam ser; e, se não o são, unicamente sobre elas recairá a culpa.

Mas não foi apenas por elas que Deus lhes deu esse aspecto; foi também e sobretudo por seus pais, cujo amor é necessário à sua fraqueza; e esse amor seria singularmente enfraquecido à vista de um caráter intolerante e impertinente, ao passo que, supondo os filhos bons e meigos, dão-lhes toda a sua afeição e os cercam das mais delicadas atenções. Mas quando as crianças não mais necessitam dessa proteção, dessa assistência que lhe foi prodigalizada durante quinze ou vinte anos, seu caráter real e individual reaparece em toda a sua nudez: permanece bom, se for fundamentalmente bom, mas se irisa sempre de matizes que se ocultavam na primeira infância.

Vedes que os caminhos de Deus são sempre os melhores e que, quando se tem puro o coração, fácil é conceber a explicação.

Com efeito, imaginai que o Espírito das crianças que nascem entre vós pode vir de um mundo onde adquiriu hábitos completamente diferentes. Como quereríeis que estivesse em meio esse novo ser, que vem com paixões completamente diversas das que possuíis, com inclinações e gostos inteiramente opostos aos vossos?

Como quereríeis que se incorporassem em vossas fileiras de modo diferente do que Deus o quis, isto é, pelo crivo da infância? Aí se vêm confundir todos os pensamentos, todos os caracteres, todas as verdades de seres engendrados por essa multidão de

esferas onde se desenvolvem as criaturas. Vós mesmos, ao morrer, vos encontrais numa espécie de infância, em meio a novos irmãos. E, em nova existência fora da Terra, ignorais os hábitos, os costumes e as relações desse mundo tão novo para vós; manejaeis com dificuldade uma língua que não estais habituados a falar, língua mais viva do que o vosso pensamento atual.

A infância tem ainda outra utilidade. Os Espíritos não entram na vida corporal senão para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A fraqueza da tenra idade os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que devem fazê-los progredir. É então que podemos reformar o seu caráter e reprimir seus maus pendores. Tal é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual hão de responder.

Assim, não somente a infância é útil, necessária e indispensável, mas, ainda, é a consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo.

[Sem nome]

Observação.: Chamamos a atenção de nossos leitores para esta notável dissertação, cujo elevado alcance filosófico é facilmente compreensível. Que há de mais belo, de mais grandioso que essa solidariedade que existe entre todos os mundos? Que de mais apropriado para nos dar uma ideia da bondade e da majestade de Deus? A Humanidade cresce por tais pensamentos, ao passo que se avilta se a reduzimos às mesquinhas proporções de nossa vida efêmera e de nosso imperceptível mundo entre os demais mundos.

[A comunicação acima complementa a resposta à questão nº 385 de "O Livro dos Espíritos"]

FONTE: Revista espírita — Ano II — Fevereiro de 1859





12 de outubro

Feliz

dia das

CRIANÇAS

A aurora de uma vida entre o Céu e a Terra – 37 – As crianças

**AS CRIANÇAS SÃO FLORES DELICADAS
QUE REQUEREM CUIDADOS E DESVELO.
ANJOS PUROS DE AMOR, RISONHOS, BELOS,
AÇUCENAS DE LUZ DESSAS ESTRADAS.**

**SÃO OS LÍRIOS DE PÉTALAS NEVADAS
E NA VIDA DEVEMOS BENDIZÊ-LOS.
DESVIÁ-LOS DO BEM OU PERVERTÊ-LOS
É TORNAR NOSSAS MÃOS AMALDIÇOADAS.**

**SÃO EMBLEMAS DE AMOR, DE CASTIDADE,
DE INOCÊNCIA, PUREZA E PIEDADE,
SÃO ESCRÍNIOS DE ENCANTOS E DE LUZ!**

**SÃO DIAMANTES DO CÉU A LAPIDAR
E NA TERRA DEVEMO-LOS GUIAR
PELAS SENDAS QUE LEVAM A JESUS!**

AUTORES DIVERSOS. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



ESPECIALIZAÇÃO EM

**REIKE
CROMOTERAPIA
CONE HINDU E
MSSAGEM-DRENAGEM
PERNAS E PÉS**

**Agendamento:
19 97154-5713
Vera Martins**

TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br